



Trabalhos Científicos

Título: Glioma De Tronco Cerebral Em Menina De 5 Anos

Autores: FAUSTO NUNES STECKEL (ULBRA); ANASTÁCIA SANGALLI (ULBRA); CIANA SANTOS INDICATTI (ULBRA); LETICIA MACHADO ACOSTA (ULBRA); DANIELA MARAN FERNANDES (ULBRA); FERNANDA FASSINA (ULBRA); CRISTIANO AMARAL DE LEON (ULBRA)

Resumo: **INTRODUÇÃO** Glioma de tronco cerebral representa atualmente 20% dos tumores primários do sistema nervoso central em menores de 15 anos. Destes, menos de 80% se originam na ponte. **DESCRIÇÃO DO CASO** Menina, 5 anos, iniciou com dislalia, ataxia, sialorréia e engasgos repentinos. Relatado também episódios de enurese e mudança de comportamento. Consultou neurologista que solicitou internação para investigação. Mãe referiu quadro gripal nos últimos 3 meses. Calendário vacinal atualizado. Na admissão, em bom estado geral, orientada, exame físico com presença de disartria, força diminuída distalmente em todos quatro membros, reflexos profundos exacerbados globalmente, com aumento de área e difusão nos patelares, apresentando também dismetria. Demais exame dentro da normalidade. Realizado ressonância magnética de crânio que identificou lesão expansiva sólido-cística localizada em bulbo e ponte, com extensão para os pedúnculos cerebelares médio e inferior direitos, medindo cerca de 3,7cm no maior eixo longitudinal e 3,5x2,6 cm nos maiores diâmetros transversos. Após a infusão endovenosa de contraste observou-se impregnação periférica dos componentes císticos pelo gadolínio, compatível com Glioma Difuso Grau III. Durante a internação paciente evoluiu com quadro inalterado. Recebeu alta com plano de realizar radioterapia e acompanhamento ambulatorial com equipe multidisciplinar. **DISCUSSÃO** Os gliomas podem ser classificados histologicamente em de alto ou baixo grau ou através de ressonância magnética diferencia-se em grau I, quando há captação do gadolínio, grau II se não captante e grau III quando o contraste ocorre em anel. A cirurgia é o tratamento de escolha, principalmente em lesões focais e acessíveis. Quando inacessíveis, o tratamento é radioterapia seguida de acompanhamento multidisciplinar. **CONCLUSÃO** Gliomas de tronco cerebral são incomuns e dificilmente classificados histologicamente. Na suspeita deste tipo de tumor a abordagem pode ser feita rapidamente com ressonância magnética e, na dúvida, pode ser realizado biópsia a fim de determinar o tratamento para melhorar os sintomas do paciente.